

ENFERMEIRO ESTETA VS EMPREENDEDORISMO: AVANÇOS E DESAFIOS

Elaine Lins Valverde¹

Íris Cruz Pimentel²

RESUMO

Este trabalho aborda a ação de empreender na área de Enfermagem. Tem como objetivo geral reconhecer a importância do empreendedorismo na área da estética para Enfermeiro e, como objetivos específicos, conhecer os avanços do empreendedor como profissional Enfermeiro esteta, compreendendo os diversos desafios do empreendedorismo na área da estética. Alguns estudos vêm ampliando conhecimentos sobre o avanço no espaço que os Enfermeiros estão tendo no mercado de trabalho. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa realizada via internet e referências de livros. Quanto aos resultados, fundamentaram-se nas discussões e reflexões dos autores abordados na produção deste trabalho. O estudo contribuiu para explicar conceitos, enfatizar o avanço e desafios do empreendedorismo para o profissional Enfermeiro; menciona leis que lhe garantem autonomia para empreender; abordou a importância do planejamento para iniciar um negócio, bem como o estudo de mercado, o planejamento financeiro e o marketing, pontos essenciais para o sucesso e a importância de introduzir desde a formação dos Enfermeiros na graduação. Foi visto que o empreendedorismo é uma forma de visibilidade da Enfermagem e oportunidades de desenvolvimento profissional e econômico para a classe, porém existem desafios como: a falta de regulamentação específica para a atuação na área estética, falta de reconhecimento e valorização da profissão, mas, com o crescimento da classe, poderá alcançar o sucesso no ramo do empreendedorismo.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Enfermagem; Estética.

NURSING ESTHETE VS ENTREPRENEURSHIP: PROGRESS AND CHALLENGES

ABSTRACT

This work addresses the action of undertaking in the area of Nursing. It has as main objective to recognize the importance of entrepreneurship in the area of aesthetics for Nurses and as specific objectives to know the progress of the entrepreneur as a professional nurse aesthetician; understand the various challenges of entrepreneurship in the field of aesthetics. Some studies have been expanding knowledge about the advancement of space that nurses are having in the labor

1 Bacharel em Enfermagem. Especialista em Enfermagem em Estética Avançada pela Faculdade Atualiza.
E-mail: elainevalverde.enf@outlook.com

2 Bacharel em Enfermagem. Especialista em Enfermagem em Estética Avançada pela Faculdade Atualiza.
E-mail: iris.pimentel0809@gmail.com

market. The research is a bibliographic review carried out via the internet and book references. As for the results, it was based on the discussions and reflections of the authors considered in the production of this work. The study contributed to explain concepts, emphasize the incentive and challenges of entrepreneurship for the professional nurse; mentions laws that guarantee autonomy to nurses to undertake; addressed the importance of planning to start a business, as well as market research, financial planning and marketing, being essential points for success and the importance of introducing since the training of nurses in hospitalization. It was seen that entrepreneurship is a form of nursing visibility and professional and economic development opportunities for the class; however, there are challenges such as: the lack of specific regulation for acting in the aesthetic area, lack of recognition and appreciation of the profession, but with the growth of the class, it will be able to achieve success in the field of entrepreneurship.

Keywords: Entrepreneurship; Nursing; Aesthetics.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda sobre o empreendedorismo para a área de Enfermagem. Trata-se de uma abordagem sobre o empreendedorismo para Enfermeiros Estetas, visando entender e conhecer oportunidades, melhorias e avanço da classe, ampliando, assim, para novas áreas de atuação. Essa tendência de mercado para a classe de Enfermagem vem ganhando espaço no mercado de trabalho. A Lei do Exercício Profissional n. 7.498/86 concede o direito de empreender e abrir o próprio negócio juntamente com as Resoluções 358/19, 568/18 e 606/19 do Cofen, que assegura ao Enfermeiro autonomia nas consultas de Enfermagem. Ganha, assim, confirmação perante a Resolução Cofen 568/2018, que autoriza o funcionamento de consultórios e clínicas (COFEN, 2020).

O planejamento é de grande importância para se começar um negócio, pois corresponde ao levantamento de todas as etapas necessárias para empreender. Temos alguns pontos principais que auxiliam no momento da criação do projeto como: o estudo do mercado, para saber mais sobre o que está sendo investido/ofertado; o planejamento financeiro e operacional, tendo em vista saber como será investido e os gastos que terão no projeto; marketing (criatividade e inovação) para que possa ter uma visão do público ao qual será oferecido; e avaliação do plano final, para rever o que pode ser melhorado, já

que nenhuma empresa trabalha com a certeza total de previsibilidade (Chiavenato, 2007).

Foi realizado um estudo na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, São Paulo, que demonstra a importância da graduação de Enfermagem em inserir o empreendedorismo na metodologia de ensino.

O Enfermeiro desconhece o amplo campo de oportunidade profissional ofertado simplesmente por barreiras estruturais, culturais e falta de conhecimento. Quando implementado como empreender no período da formação desses profissionais, ao chegarem no campo de trabalho terão uma visão ampla do mercado (Colichi *et al.*, 2022).

O Enfermeiro possui habilidades específicas que agregam positivamente na área da estética; o conhecimento de anatomia e fisiologia, avaliação e cuidados de enfermagem, técnicas de administração de medicamentos e competências em desenvolver um plano de cuidado personalizado. Desta forma, se tornam requisitos e habilidades essenciais para a realização de procedimentos estéticos seguros e eficazes, abrangendo a beleza, saúde física e emocional do paciente (Sousa *et al.*, 2022).

O surgimento de leis e portarias que definem o papel do Enfermeiro na área da estética tem contribuído para buscar tendência de mercado por parte da sociedade pela procura de saúde, bem-estar e

beleza. O Enfermeiro Esteta vem ganhando espaço e autonomia no mercado de trabalho; tem tido o diferencial no âmbito da Estética ao estar oferecendo a consulta de Enfermagem, avaliação individual de cada paciente e anamnese, desta forma, analisando cada indivíduo com sua singularidade em busca do tratamento mais adequado para a necessidade do mesmo (Muner, 2023).

O Enfermeiro, na graduação, aprende a executar ordens; desta forma, não exerce a oportunidade de negócios e de implementar ideias inovadoras na área de saúde para que descubra um novo campo de emprego. O Enfermeiro acaba perdendo a chance de estar atualizado nas tendências e tecnologia que agreguem a área de saúde a um campo inovador de trabalho. Nesse sentido, o empreendedorismo pode ser uma forma de promover a visibilidade da Enfermagem, por meio da criação de novos serviços e produtos de saúde que acrescentem o melhor à sociedade. Devem ser capacitados para empreender na área da saúde, identificando oportunidades de negócios e inovações nos cuidados prestados aos pacientes (Oliveira et al., 2022).

O Enfermeiro Esteta encontra desafios diários por falta de regulamentação específica para atuação na área estética, fazendo com que o campo torne-se limitado para o profissional, que encontra concorrência com outros profissionais estéticos; a falta da introdução desse importante item na graduação faz com que a especialização seja um campo desconhecido e ainda mais desafiador para o Enfermeiro, sem falar que a falta de reconhecimento e valorização da profissão pode gerar desmotivação para a atuação na área (Sousa *et al.*, 2022).

O empreendedorismo na Enfermagem pode ser compreendido como um conjunto de habilidades e atitudes que levam a uma nova vertente da profissão, possibilitam a criação e desenvolvimento de novos negócios em prol da saúde, desta forma, contribuindo para uma melhor assistência e oportunidade de desenvolvimento profissional e econômico

para Enfermeiros (as). Porém, os desafios para a atuação empreendedora na Enfermagem ainda contemplam grandes obstáculos, como a ausência de apoio institucional e governamental, a falta de conhecimentos e habilidades empresariais, medo do risco financeiro e a competição com outros profissionais. Desta forma, observa-se a importância de investir na formação de empreendedores, valorizando a atuação de Enfermeiros no mercado de trabalho (Copelli; Erdmann; Santos, 2017).

Este estudo tem bastante relevância sobre o empreendedorismo para o Enfermeiro, baseado na tendência de novas oportunidades nos atendimentos da classe na área da Estética. Este trabalho teve como objetivo conhecer a importância do empreendedorismo na área da Estética para o Enfermeiro, analisando os avanços do empreender como profissional Enfermeiro Esteta, entendendo os diversos desafios do empreendedorismo para essa área.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho possui uma abordagem de revisão bibliográfica, apresenta o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica com base na identificação de etapas sucessivas. Logo, deverá ser entendido não como um roteiro rigoroso que se deva seguir, sob pena de comprometer irremediavelmente o trabalho, mas sim como um roteiro, entre outros, elaborado com base na experiência do autor, contemplada com a experiência de outros autores nesse campo (Gil, 2010).

Para desenvolver essa revisão, teve-se, como objetivo geral, conhecer a importância do empreendedorismo na área da Estética para Enfermeiro e, como objetivos específicos, conhecer os avanços do empreendedorismo para o profissional Enfermeiro Esteta e entender os diversos desafios para esse profissional, tendo como pergunta norteadora: Qual é a importância do empreendedorismo para o profissional Enfermeiro Esteta?

A busca pelo conteúdo deste estudo foi realizada via internet e através de referências de livros. Foram 06 artigos, 03 livros e 01 Lei que mencionam textos referentes ao empreendedorismo para Enfermeiros Estetas. A pesquisa da internet foi realizada através do Portal de Bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que constam bases de dados (LILACS, MEDINE e Scielo).

Descreveram-se aqui quais os critérios de inclusão e exclusão para a realização do projeto, sendo incluídos os artigos dos últimos 16 anos, artigos na língua portuguesa e somente artigos originais. Como critério de exclusão, foram artigos que não se enquadram para a realização do projeto: artigos duplicados nas bases de dados pesquisadas, artigos que não correspondem ao objeto da pesquisa.

Durante a pesquisa no Portal BVS, foram feitas pesquisas com os seguintes descritores: Empreendedorismo, Enfermeiro e Estética, bem como busca de textos em *sites* com normas, leis e portarias que informassem a atuação e prática dos Enfermeiros nos procedimentos estéticos.

A análise dos resultados será aplicada através de comparativos de textos que relatam os avanços e desafios que os Enfermeiros Estetas têm no empreendedorismo através de uma tabela com os

seguintes informativos: autor, título, revista, ano e objetivo de cada autor. Posteriormente, serão feitas as considerações finais após definição do que cada autor defende como importante para contribuir com o objetivo deste trabalho.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Nesta etapa, buscaram-se a análise e os resultados das informações obtidas no transcorrer das avaliações dos conteúdos que foram fonte de conhecimento para a realização desta pesquisa. Neste sentido, será explanada a compreensão das informações coletadas através de uma revisão bibliográfica.

O percurso metodológico referente à busca das publicações com base na metodologia proposta seguiu esses passos: realizamos pesquisa com descritores: Empreendedorismo, Enfermeiro e Estética, fizemos a seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura e seleção dos artigos, foi feita a tabela com descrição para análise e conclusão do estudo, buscando alcançar os objetivos do trabalho quanto aos avanços e desafios do empreendedorismo para os Enfermeiros Estetas. O quadro a seguir (Quadro 1) traz esta descrição das referências.

Quadro 1: Descrição dos trabalhos encontrados após a metodologia proposta (continua)

Autor	Título	Revista	Ano	Objetivo
COLICHI, Rosana Maria Barreto	Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional	Revista Brasileira de Enfermagem	2022	Avaliar proposta de ensino de empreendedorismo em curso de graduação em Enfermagem que utiliza metodologias ativas e atividades fundamentadas na Teoria de Aprendizagem Significativa.
COPELLI, Fernanda Hannah da Silva	Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura	Revista Brasileira de Enfermagem	2017	Evidenciar na literatura nacional e internacional o conceito e as tipologias de empreendedorismo na Enfermagem.
MACHADO, Bruna de Castro Cruz <i>et al</i>	Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação.	Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar	2023	Identificar novos campos de atuação do Enfermeiro empreendedor

Quadro 1: Descrição dos trabalhos encontrados após a metodologia proposta (conclusão)

Autor	Título	Revista	Ano	Objetivo
OLIVEIRA, Ayanne Mariah	Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade de inovação nos cuidados em saúde e a visibilidade profissional	Revista Científica Multidisciplinar	2022	O propósito deste estudo é descrever, por meio de uma pesquisa bibliográfica, quais os caminhos para o empreendedorismo na Enfermagem associado ao impacto que isso traz à visibilidade da profissão.

Fonte: Elaborado pelos Autores.

O Conselho Federal de Enfermagem informa sobre a Lei do Exercício Profissional n. 7.498/86, em que concede o direito de empreender e abrir o próprio negócio juntamente com as Resoluções 358/19, 568/18 e 606/19 do Cofen que assegura ao Enfermeiro autonomia nas consultas de Enfermagem. Ganha confirmação perante a Resolução Cofen 568/2018, que autoriza o funcionamento de consultórios e clínicas.

Sendo assim, o Enfermeiro Esteta vem ganhando espaço e autonomia no mercado de trabalho; tem tido o diferencial no âmbito da Estética ao estar ofertando a consulta de Enfermagem e avaliação individual de cada paciente, a anamnese, desta forma, analisando cada indivíduo com sua singularidade e busca do tratamento mais adequado para a necessidade do mesmo (Muner, 2023).

Descrevendo as etapas para o empreendedorismo, o planejamento é de grande importância para se começar um negócio, pois corresponde ao levantamento de todas as etapas, como o estudo do mercado; o planejamento financeiro; marketing (criatividade e inovação); e avaliação do plano final (Chiavenato, 2007).

O enfermeiro possui habilidades específicas que agregam positivamente na área da estética: o conhecimento em anatomia e fisiologia, avaliação e cuidados de enfermagem, técnicas de administração de medicamentos e competências em desenvolver um plano de cuidado personalizado. Desta forma, tornam-se requisitos e habilidades

essenciais para a realização de procedimentos estéticos seguros e eficazes (Sousa, 2022).

Colichi (2022) salienta a importância da graduação de Enfermagem inserir o empreendedorismo na metodologia de ensino. O Enfermeiro desconhece o amplo campo de oportunidade profissional ofertado simplesmente por barreiras estruturais, culturais e falta de conhecimento. Quando implementado no período da formação desses profissionais, amplia a visão do mercado.

Copell (2017) defende que existem desafios para a atuação empreendedora na Enfermagem. Ainda há grandes obstáculos, como a ausência de apoio institucional e governamental, a falta de conhecimento e habilidades empresariais, medo do risco financeiro e a competição com outros profissionais. Desta forma, confirma-se a importância de investir na formação de empreendedores, valorizando a atuação de Enfermeiros no mercado de trabalho.

O empreendedorismo pode ser uma forma de promover a visibilidade ao Enfermeiro, por meio da criação de novos serviços e produtos de saúde que acrescentem o melhor à sociedade. Devem ser capacitados para empreender na área da saúde, identificando oportunidades de negócios e inovação nos cuidados prestados aos pacientes (Oliveira, 2022).

A Enfermagem empreendedora vem para ampliar as oportunidades de sucesso na carreira com áreas de consultórios, criação de conteúdo educacional,

assessoria de pesquisas científicas, estomatologia, dermatologia, furo de orelha, a estética tanto corporal como facial, entre outras áreas que estão sendo recentemente exploradas. O Enfermeiro se apresenta com respaldo legal para a realização de atividades autônomas e um enorme potencial para conduzir seus próprios negócios (Machado, 2023).

A Enfermagem vem ampliando as novas possibilidades no mercado de trabalho, enfrentando desafios e riscos nesta nova jornada, é uma grande oportunidade de trabalho inovador e autônomo. Desta maneira, a profissão está ganhando espaço, visibilidade e reconhecimento, fazendo com que o Enfermeiro deixe de ser subordinado e possa tornar-se um potencial empreendedor e autônomo no serviço de saúde. Para atuar no empreendedorismo, porém, terá que estar preparado administrativamente, financeiramente e sempre se mantendo atualizado com as novas possibilidades de práticas do mercado de trabalho (Borges, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, a pesquisa procurou explicar sobre as informações obtidas no decorrer da revisão dos conteúdos avaliados com abordagem relacionada ao empreendedorismo para Enfermeiros Estetas. Levando-se em consideração os aspectos do tema, a pesquisa buscou explicar as particularidades quanto aos avanços e desafios. Dessa forma, foi observado que o empreendedorismo para os Enfermeiros é um instrumento de relevância na área da Estética que busca se garantir no mercado.

Por isso tudo, o empreendedorismo pode ser visto como um novo campo de atuação que vem dominando o mercado na área Estética. Portanto, o estudo atendeu aos objetivos estabelecidos, pois foram demonstradas diversas particularidades da temática, objetivando, assim, esclarecer ao leitor a importância do empreendedorismo como estratégia de mercado.

O Enfermeiro tem suas habilidades específicas que agregam positivamente na área da Estética, com conhecimento de anatomia e fisiologia, avaliação e cuidados de Enfermagem, técnicas de administração de medicamentos e competências em desenvolver um plano de cuidado personalizado. Desta forma, se tornam requisitos e habilidades essenciais para a realização de procedimentos estéticos seguros e eficazes.

Com relação ao empreendedorismo, contudo, foi vista a importância da graduação na formação dos Enfermeiros em inseri-lo na metodologia de ensino, favorecendo, assim, a formação desses profissionais com ampliação da visão quanto ao mercado e novas oportunidades de exercer suas funções na área da Estética.

A pesquisa permitiu alcançar os objetivos dos estudos com resultados após análise, que proporciona uma visão de mercado na área da Estética, mesmo com os desafios que foram abordados pelos autores, assim como os avanços e tendências relacionados ao empreendedorismo para o profissional Enfermeiro Esteta.

REFERÊNCIAS

BORGES, Cleia Sousa *et al.* Atuação da enfermagem no empreendedorismo no Brasil. **Research, Society And Development**, Ceuma, v. 11, n. 10, p. 326-366, 23 jul. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32366>. Acesso em: 15 maio 2023.

CHIAVENATO. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: entendendo o mundo dos negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva; 2007.

COLICHI, Rosana Maria Barreto *et al.* Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Botucatu, São Paulo, v. 76, n. 2, p. 1-8, 02 out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/d9Nt7HRwPnQzs9hy3smk87j/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2023.

COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 626/2020**. 2 ed. Brasília: OFEN, 2020. 3p. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-626-2020.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Empreendedorismo na enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Florianópolis, Sc, v. 72, n. 1, p. 301-310, 09 dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05 maio 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, Bruna de Castro Cruz *et al.* Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, Umuarama, v. 27, n. 5, p. 2270-2285, 18 maio 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9796/4689>. Acesso em: 28 maio 2023.

MUNER, Roselaine Roratto. **Enfermagem estética: como ser destaque**. Santa Catarina: Moriá, 2023.

OLIVEIRA, Ayanne Mariah Araújo de Paula *et al.* Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade de inovação nos cuidados em saúde e a visibilidade profissional. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar**, Recife, v. 3, n. 10, p. 106-114, 3 out. 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1981/1503>. Acesso em: 08 maio 2023.

SOUSA, Beatriz dos Reis *et al.* Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society And Development**, Vargem Grande Paulista, v.11, n.15, p. 17-20, 27 nov. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365958985_Desafios_e_avancos_a_atuacao_do_profissional_de_enfermagem_na_estetica. Acesso em: 08 maio 2023.